

« Fica connosco, pois a noite vai caindo »

(Lc 24,29)

Reforçados com a fé renovada, decidem voltar a Jerusalém para anunciar aos outros que Jesus está vivo. “Jesus é sempre Jesus, , mesmo se só está espiritualmente presente, quando está (...) no peito arde a sua caridade: a vida”. (1)



1 - Chiara Lubich, Escritos Espirituais/3, Città Nuova, Roma 1979, p. 71

Jesus aproxima-se deles como um estranho. Faz perguntas e começa a explicar as Escrituras. **As suas palavras confortam e aquecem os seus corações**, mesmo se ainda não O reconhecem. **Jesus está sempre presente**, mesmo quando não conseguimos perceber a sua presença.



Depois da morte de Jesus, os discípulos estão tristes e perturbados. Dois deles saem de Jerusalém e voltam para Emaús. **Perderam a esperança**. Com a fé enfraquecida, a dor é tão grande que **não vêem nenhum sentido** no seu caminho.

“ É sábado à tarde, o ponto de encontro é na esquina da casa de repouso. **Estamos um pouco emocionados e desconhecemos o que nos espera**. Temos as mãos cheias de saquinhos e balões. **O que vamos fazer a uma casa de repouso**, quando tudo na rua pulsa vitalidade?



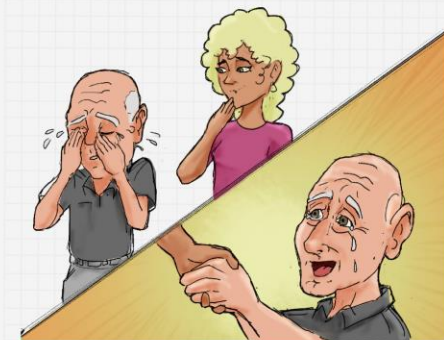
Antes de entrar, **declaramos manter Jesus presente entre nós**. Aproximamo-nos dos idosos perguntando o nome de cada um e a atmosfera descontrai. Com os balões fazemos flores.



À noite, os discípulos convidam-no a ficar com eles. **Este convite revela uma atitude de acolhimento**, essencial para um encontro verdadeiro com Jesus. Ao jantar, reconhecem-no quando parte o pão. **A alegria substituiu a tristeza** e aquele encontro transforma os seus corações.

**Um idoso chora porque há muito tempo que ninguém o ia visitar**. Pediram-nos que voltássemos. Na vez seguinte, foram eles que cantaram para nós. ”

Itália





**« Fica connosco, pois a noite vai caindo »**

(Lc 24,29)

Reforçados com a fé renovada, decidem voltar a Jerusalém para anunciar aos outros que Jesus está vivo. “Jesus é sempre Jesus, , mesmo se só está espiritualmente presente, **quando está (...) no peito arde a sua caridade: a vida**”. (1)



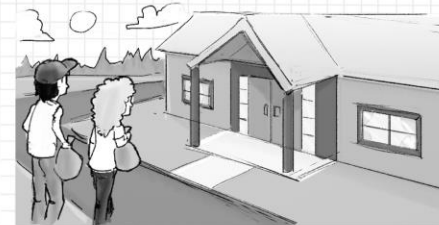
Depois da morte de Jesus, **os discípulos estão tristes e perturbados**. Dois deles saem de Jerusalém e voltam para Emaús. **Perderam a esperança**. Com a fé enfraquecida, a dor é tão grande que **não vêem nenhum sentido** no seu caminho.

Jesus aproxima-se deles como um estranho. Faz perguntas e começa a explicar as Escrituras. **As suas palavras confortam e aquecem os seus corações**, mesmo se ainda não O reconhecem. **Jesus está sempre presente**, mesmo quando não conseguimos perceber a sua presença.



À noite, os discípulos convidam-no a ficar com eles. **Este convite revela uma atitude de acolhimento**, essencial para um encontro verdadeiro com Jesus. Ao jantar, reconhecem-no quando parte o pão. **A alegria substituiu a tristeza** e aquele encontro transforma os seus corações.

“ É sábado à tarde, o ponto de encontro é na esquina da casa de repouso. **Estamos um pouco emocionados e desconhecemos o que nos espera**. Temos as mãos cheias de saquinhos e balões. **O que vamos fazer a uma casa de repouso**, quando tudo na rua pulsa vitalidade?



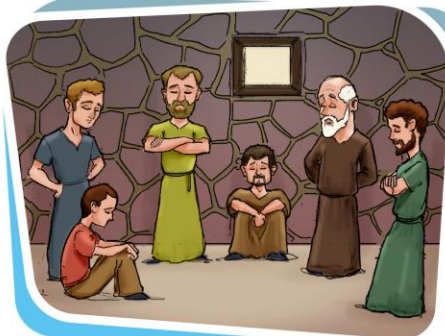
Antes de entrar, **declaramos manter Jesus presente entre nós**. Aproximamo-nos dos idosos perguntando o nome de cada um e a atmosfera descontrai. Com os balões fazemos flores.



**Um idoso chora porque há muito tempo que ninguém o ia visitar**. Pediram-nos que voltássemos. Na vez seguinte, foram eles que cantaram para nós. ”

Itália





Depois da morte de Jesus, os discípulos estão tristes e perturbados. Dois deles saem de Jerusalém e voltam para Emaús. Perderam a esperança. Com a fé enfraquecida, a dor é tão grande que **não vêem nenhum sentido** no seu caminho.

« Fica connosco, pois a noite vai caindo »

(Lc 24,29)

Reforçados com a fé renovada, decidem voltar a Jerusalém para anunciar aos outros que Jesus está vivo. “Jesus é sempre Jesus, , mesmo se só está espiritualmente presente, **quando está (...) no peito arde a sua caridade: a vida**”. (1)



“ É sábado à tarde, o ponto de encontro é na esquina da casa de repouso. **Estamos um pouco emocionados e desconhecemos o que nos espera.** Temos as mãos cheias de saquinhos e balões. **O que vamos fazer a uma casa de repouso,** quando tudo na rua pulsa vitalidade?



Jesus aproxima-se deles como um estranho. Faz perguntas e começa a explicar as Escrituras. **As suas palavras confortam e aquecem os seus corações,** mesmo se ainda não O reconhecem. **Jesus está sempre presente,** mesmo quando não conseguimos perceber a sua presença.



Antes de entrar, **declaramos manter Jesus presente entre nós.** Aproximamo-nos dos idosos perguntando o nome de cada um e a atmosfera descontrai. Com os balões fazemos flores.



À noite, os discípulos convidam-no a ficar com eles. **Este convite revela uma atitude de acolhimento,** essencial para um encontro verdadeiro com Jesus. Ao jantar, reconhecem-no quando parte o pão. **A alegria substituiu a tristeza** e aquele encontro transforma os seus corações.

**Um idoso chora porque há muito tempo que ninguém o ia visitar. Pediram-nos que voltássemos. Na vez seguinte, foram eles que cantaram para nós.**”

Itália

